



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DAIANE FABIANI¹; LILIANE BOLIGON MINUZZI².

RESUMO

O câncer de colo de útero (CCU) é o terceiro mais frequente entre as mulheres no Brasil e uma das principais causas da mortalidade feminina, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. A prevenção primária e o rastreamento através do exame citopatológico são estratégias eficazes para reduzir a ocorrência e mortalidade por essa doença. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção e controle do CCU destacando suas atribuições no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa de literatura em bases como Scielo, LILACS e BDENF, com artigos publicados entre 2019 e 2024 utilizando os seguintes descritores “Atenção Primária à Saúde” AND “Câncer de Colo de Útero” AND “Enfermagem”, “Prevenção” AND “Saúde da Mulher”. Os critérios de inclusão envolveram estudos disponíveis na íntegra em português, relacionados ao tema. Os critérios de exclusão foram os artigos não disponíveis na íntegra ou que não se enquadram nos objetivos do presente estudo. Após exclusão de duplicatas foram selecionados sete artigos que abordaram a atuação do enfermeiro na realização do exame citopatológico, educação em saúde, orientação sobre vacinação contra Papilomavírus Humano (HPV) e estratégias de enfrentamento às barreiras culturais e de acesso. Os resultados destacaram que os enfermeiros possuem papel central na prevenção do CCU, realizando consultas de enfermagem, promovendo ações educativas e fortalecendo o vínculo com a população. No entanto, a presença de alguns desafios como vergonha, crenças culturais, dificuldades de acesso e medo dos resultados ainda dificultam a adesão ao exame preventivo. A autonomia do enfermeiro, formação profissional contínua e a humanização na assistência prestada foram fatores determinantes para superar essas barreiras e promover o cuidado integral à saúde da mulher. Conclui-se que a atuação do enfermeiro na APS associado as ações assistenciais como a vacinação, capacitação profissional, garantia do acesso amplo as atividades preventivas e ao tratamento adequado são estratégias efetivas para melhorar qualidade de vida e reduzir a mortalidade por essa doença.

Palavras-chave:

Atenção Primária à Saúde; Câncer de Colo de Útero; Enfermagem; Prevenção; Saúde da Mulher.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a atenção à saúde da mulher começou no século XX, com foco restrito à gravidez e ao parto, reforçando papéis biológicos e sociais ligados à maternidade e deixando outras áreas sem assistência. Com o movimento feminista, surgiram ações voltadas para as demandas econômicas, sociais e culturais das mulheres. Em 1984, o Ministério da Saúde criou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), abrangendo todos os ciclos

de vida. Em 2003, o programa foi reformulado, tornando-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), com enfoque na saúde integral feminina (Coelho *et al.*, 2009).

A saúde da mulher abrange o cuidado integral em todos os ciclos de vida, com ações voltadas à promoção, prevenção e recuperação da saúde, assegurando acesso igualitário e de qualidade, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), a principal porta de entrada do sistema e primeiro nível de atenção. Esse cuidado inclui saúde ginecológica, direitos sexuais e reprodutivos, saúde materna, climatério e menopausa, saúde mental e atenção em casos de violência (Ministério da Saúde, 2024). Por isto, a prevenção de doenças que afetam a qualidade de vida, como o câncer do colo do útero, uma das principais causas de mortalidade feminina a nível mundial é fundamental. Sua prevenção primária envolve a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), uso de preservativos, já a prevenção secundária ou detecção precoce, implica na coleta do exame Papanicolaou, possuindo como público alvo mulheres de 25 a 64 anos, com exceção dos casos que iniciam a vida sexual antes, deve ser realizado um ano após a atividade sexual (Vieira, 2022). Dentro do âmbito da enfermagem, uma das atribuições do enfermeiro é a realização do exame conhecido por preventivo, método preferencial para rastreamento do câncer de colo de útero (CCU) com precisão e efetividade. Além disso, esse exame permite diagnosticar infecções vaginais e como a coleta do exame envolve o exame genital é possível verificar a presença de doenças sexualmente transmissíveis. Procedimento que demanda competência técnica e científica durante a sua execução (Cofen, 2015).

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o CCU, é tido como o terceiro tipo mais comum de câncer entre as mulheres em todo o mundo, contabilizando cerca de 570 mil novos casos anualmente. Após análise regional, no Brasil foi possível observar que esta doença é a segundo mais incidente nas regiões Norte 20,48 por 100 mil habitantes e Nordeste 17,59 por 100 mil habitantes (INCA, 2023). O enfermeiro possui um papel essencial em relação a prevenção do CCU, atuando ativamente na educação em saúde, realizando a escuta ativa, prevenção aos fatores de risco e estabelecendo vínculos com a população. Logo, essa revisão de literatura teve por objetivo analisar a importância da realização do exame citopatológico e da atuação do enfermeiro frente essa condição no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada para o desenvolvimento deste trabalho envolveu uma pesquisa de conteúdo teórico, com uma revisão integrativa de literatura detalhada da dados existentes sobre o tema. Abrange levantamentos de toda a bibliografia já publicada através da busca em livros, jornais, revistas, monografias, teses e publicações avulsas. Tem por finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto. Os dados foram coletados no período novembro de 2024 na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), nas Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Para a busca dos materiais, foram utilizadas as seguintes Palavras-Chave: Câncer de Colo de Útero; Enfermagem; Prevenção; Saúde da Mulher, de acordo com os termos utilizados entre as palavras “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o tema na língua portuguesa, publicados entre 2019 a 2024 listados nos bancos de dados citados. Os critérios de exclusão foram artigos não disponíveis na íntegra ou que não se enquadraram nos objetivos do estudo. Após a exclusão de artigos duplicados e sem relevância com o tema, foram feitas a seleção dos artigos relevantes, a amostra final resultou em nº 7 de artigos.

Quadro 1 – Estratégia de busca e seleção final dos estudos

Base de Dados	Estratégia de Busca	Artigos resgatados	Amostra final
BDENF	Atenção Primária à Saúde AND Câncer de Colo de Útero AND Enfermagem Prevenção AND Saúde da Mulher	10	2
SCIELO	Atenção Primária à Saúde AND Câncer de Colo de Útero AND Enfermagem Prevenção AND Saúde da Mulher	6	3
LILACS	Atenção Primária à Saúde AND Câncer de Colo de Útero AND Enfermagem Prevenção AND Saúde da Mulher	4	2

Fonte: Autoria própria, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos resultados, foram encontrados os seguintes achados: os enfermeiros têm papel essencial na prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero, com destaque para educação em saúde, exames preventivos e vacinação. No entanto, há a presença de algumas barreiras como: vergonha, crenças culturais, dificuldades de acesso e medo dos resultados limitam a adesão das mulheres. A autonomia dos enfermeiros, o vínculo com a comunidade e a capacitação contínua são fundamentais para superar esses desafios e promover cuidados mais eficazes.

Quadro 2 – Relação de amostra final de artigos por código do artigo, título, autor(es), ano de publicação/revista, objetivos e resultados.

Número do Art	Título	Autores/ Revista/Ano de publicação	Objetivos	Resultados
Artigo 1	Atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero.	OLIVEIRA, K.R; DONDA, A.C. Revista dos Vales, 2024.	Descrever a atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero.	A enfermagem desempenha um papel essencial na redução do surgimento e mortalidade por essa doença, mas são necessários: investimentos contínuos em educação, capacitação e pesquisa na área, e políticas públicas de saúde devem ser fortalecidas para promover o acesso universal aos serviços de prevenção e tratamento do câncer de colo de útero.
Artigo 2	Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino.	VIEIRA, E. A.; MENEZES, M. N.; FERREIRA, L. M. V. NASCIMENTO, T. D.; SANTOS, V. F.;	Identificar a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo do uterino.	Dentre as atuações do enfermeiro destacam-se Educação em saúde sobre detecção precoce do câncer do

		AGUIAR, E. C. Nursing (Ed. bras., Impr.), 2022. BDENF, LILACS.		colo uterino e incentivo à realização do exame citopatológico; orientação de enfermagem quanto a importância do uso de preservativo nas relações sexuais; consulta de enfermagem, realização do exame citopatológico; vacinação contra HPV; diagnóstico e tratamento precoces.
Artigo 3	Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama.	PEREIRA, S. V. N.NASCIMENTO, W. G.; BRAGA, F. L. S.; GONÇALVES, L. V. F.; SOARES, F. M. M.; GONÇALVES, I. M.. Revista Enfermagem Atual In Derme, 2022 BDENF.	Refletir à atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama na atenção primária.	A reflexão foi construída pelos marcos teóricos A atuação do enfermeiro frente ao câncer na detecção precoce, dificuldades enfrentadas no monitoramento, e pelos processos educacionais preventivos.
Artigo 4	Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde.	DIAS, E. G.; CARVALHO, B. C.; ALVES, N. S.; CALDEIRA, M. B.; TEIXEIRA, J. A. Journal of Health & Biological Sciences, 2021 LILACS.	Investigar a atuação do Enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero nas Unidades de Saúde da Atenção Básica de município de Espinosa, Minas Gerais.	As ações assistenciais de enfermagem direcionadas para prevenção do câncer de colo do útero são, essencialmente, a educação em saúde e a coleta de material citopatológico para realização do exame. As ações são programadas e organizadas dentro de um fluxo de trabalho previamente estabelecido na rotina das equipes.
Artigo 5	Papel do enfermeiro e as dificuldades no exame do citopatológico e a sua importância no rastreamento em pimenta bueno- RO.	ANACLETO, L.A; OLIVEIRA, K.R; POMINI, P.C.C; GOMES, I.B.S. Revista CPAQV, 2023.	Analisar o papel do enfermeiro, e as dificuldades no exame do citopatológico e a sua importância no rastreamento do câncer de colo de útero nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Pimenta Bueno- RO.	Os profissionais estão constantemente se qualificando, porém, uma das dificuldades relatadas, é a vergonha por parte das mulheres para se submeter ao procedimento, ainda algumas crenças que as pacientes possuem sobre a real necessidade do preventivo, também a dificuldade de abranger as mulheres que se situam nos setores rurais e até mesmo o receio em pegar os resultados dos exames, com medo de alterações

				no resultado. Portanto, é de suma importância a continuidade da oferta de informações para a população feminina e sempre a qualificação dos profissionais.
Artigo 6	Conhecimento de Mulheres acerca do Exame Papanicolaou.	LIMA, D.E.O; GEMAUQUE, N.S. C.F; NEGRÃO; MARQUES, T.S. Revista Brasileira de Cancerologia 2024.	Analisar as produções científicas publicadas no Brasil sobre o conhecimento de mulheres acerca do Preventivo do Câncer do Colo do Útero (PCCU).	Os baixos níveis de informação e a má comunicação contribuem para a não adesão ao exame. Desse modo, para maximizar a adesão das pacientes, recomenda-se que a equipe de enfermagem modifique a abordagem sobre a realização dos exames preventivos.
Artigo 7	Práticas de enfermeiros na Prevenção e rastreo do câncer de mama e de colo uterino.	SILVA, P. R; NORA, C. R. D; MAFFACCIOLLI, R; BENIGNI, D; FONTENELE, R.M; SCHLEMMER, J.T; CARDOZO, J.D; VIEIRA, L.B. Revista Enfermagem em Foco, 2024.	Identificar como ocorrem as práticas de prevenção e de rastreo do câncer de mama e de colo uterino realizadas por enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde do Rio Grande do Sul.	As práticas se desenvolvem em um contexto de crescente autonomia profissional e de protagonismo da Enfermagem. Aspectos como proximidade e vínculo com a comunidade, outros procedimentos e ações ofertadas nos atendimentos, incluindo a condução clínica/terapêutica, na vigência de sinais e sintomas de infecção, condizem com uma atenção mais ampla às necessidades de saúde e de cuidado às mulheres.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Através dos sete estudos analisados, evidencia-se que o enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção e detecção precoce do CCU, especialmente no contexto da APS. Os estudos destacam a atuação do enfermeiro em diversas frentes: realização do exame citopatológico, orientação sobre o uso de preservativos, promoção da vacinação e educação em saúde voltada à conscientização da importância do rastreamento regular. A consulta de enfermagem é um dos principais instrumentos para fortalecer o vínculo com as pacientes, promovendo um espaço acolhedor e humanizado, utilizado para abordar questões como crenças culturais, vergonha, medo dos resultados e dificuldades de acesso, que muitas vezes comprometem a adesão das mulheres aos exames preventivos. Os resultados também apontam que o enfermeiro deve atuar com autonomia e competência técnica, além de buscar qualificação contínua para atender às necessidades da população feminina. Barreiras como baixa escolaridade e falta de informação sobre a importância do exame preventivo são identificadas

em diferentes contextos, reforçam a necessidade de estratégias educativas. Ademais traz a importância da vacinação contra o HPV, que, conforme os estudos, ainda enfrenta baixa cobertura em algumas regiões devido à desinformação. A educação em saúde e o esclarecimento da relação entre o HPV e o CCU mostraram-se essenciais para ampliar a adesão tanto à vacinação quanto aos exames preventivos. Neles observa-se que a atuação do enfermeiro vinculada à capacitação profissional e ao fortalecimento das políticas públicas de saúde, são eficientes para assegurar o cuidado integral, reduzir a mortalidade por CCU e melhorar a qualidade de vida das mulheres. O enfermeiro possui papel fundamental na detecção precoce do câncer de colo de útero voltada as ações realizadas na atenção primária, nisto suas atribuições são diversas como: acolhimento com escuta ativa e qualificada através da consulta de enfermagem, assegurar uma assistência humanizada e com qualidade atendendo as necessidades específicas deste público alvo garantindo assim que se tenha condutas adequadas e resolutivas (Vieira *et al*, 2022).

Suas ações vão além do procedimento de coleta do exame citopatológico, incluem as atividades de promoção e educação em saúde em escolas, nas próprias estratégias de saúde da família e nas comunidades, atuando no esclarecimento de dúvidas, fornecimento de auxílio emocional e demais encaminhamentos para serviços de referência, se necessário. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um dos locais mais adequados para a realização das atividades em saúde, pois é a porta de acesso para as mulheres nos serviços de saúde. Os profissionais inseridos nos ESF possuem seu território adscrito, isto é, sua área o que facilita o conhecimento de sua população e a realização das buscas ativas, contribuindo no aumento da adesão ao exame citopatológico, afim obter diagnóstico precoce e tratamento apropriado dos casos com alterações (Maciel *et al*, 2021). Outras estratégias para a prevenção do câncer de colo do útero é a orientação sobre a realização da vacinação contra a infecção pelo Papiloma Vírus (HPV), visto que os indivíduos após passar a entender a relação da etiologia com a doença, se tornam mais conscientes da importância da vacinação e do rastreamento regular. Conforme dados da Organização Pan- Americana de Saúde, está oferece a imunização contra vários subtipos de papiloma vírus, dentre esses os subtipos de baixo risco 6 e 11, que causam 90% das verrugas genitais, e os subtipos 16 e 18, que causam 70% dos cânceres cervicais de alto risco. Logo, a formação continuada em saúde é um fator essencial para aprimorar as habilidades e conhecimentos dos profissionais de saúde acerca de teorias e metodologias de ensino, além de contribuir na qualidade do atendimento e na vida das pessoas por meio da Educação Permanente em Saúde (EPS) (Lepesteur, 2024).

4 CONCLUSÃO

No Brasil a APS é caracterizada como a principal porta de acesso aos serviços de saúde, além de nortear o bom funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, sendo a ESF a estratégia para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, nela o enfermeiro é capaz de desenvolver inúmeras estratégias frente as práticas assistenciais. Mas para que sua atuação neste meio seja eficaz é necessário que o trabalho ocorra de forma sistematizada e baseada em evidências científicas, pois além de resultar na melhora do cuidado ofertado aos usuários permite que os serviços sejam ajustados conforme as demandas epidemiológicas de cada território atendido (Pires *et al*, 2022).

Ressalta-se que o trabalho do enfermeiro na APS está se transformando constantemente atendendo as práticas em saúde voltadas a promoção, prevenção, integralidade do cuidado e no enfrentamento aos fatores de risco visando a melhoria da qualidade de vida da população. Diante todas as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro, a consulta de enfermagem é o principal instrumento para o desenvolvimento de um contato mais próximo entre o profissional e o paciente, porém é necessário que o mesmo ouça suas queixas, disponibilize um espaço

seguro, acolhedor e com privacidade, avaliando suas condições de saúde e prestando todos os cuidados necessários. Neste ambiente de encontro o profissional deve promover a educação em saúde de forma clara sobre a finalidade do exame citopatológico, conscientização da importância sobre a regularidade de sua realização e retorno dos atendimentos (Rocha *et al.*, 2018). Logo, é notório observar que o papel do enfermeiro associado com as ações assistenciais como a vacinação e a educação em saúde auxiliam na prevenção e controle do câncer do útero. Intensificar a capacitação desses profissionais e garantir o acesso amplo as atividades preventivas e ao tratamento adequado são estratégias efetivas para melhorar a saúde das mulheres e reduzir a mortalidade por essa doença (Dias *et al.*, 2021).

REFERÊNCIAS

ALVES, R.R.F *et al.* Conhecimento dos estudantes de medicina a respeito da triagem citológica do câncer de colo uterino. **Revista Vida e Saúde**, Goiânia, v. 46, n.1, p. 1-13, jul.2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334530019_Conhecimentos_dos_estudantes_de_medicina_a_respeito_da_triagem_citologica_do_cancer_de_colo_uterino. Acesso em: 29 nov.2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Mulher**, Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-mulher>. Acesso em: 29 nov.2024.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Parecer de conselheiro federal nº 190/2015/cofen**. Piauí: Conselho Federal de Enfermagem, 02 jul.2015. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-de-relator-n-1902015/>. Acesso em: 29 nov.2024.

COELHO, E.D.C *et al.* Integralidade do cuidado à saúde da mulher: limites da prática profissional. *Revista de Enfermagem, Bahia*, v.13, n.1, p. 1-7, jan. /mar.2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wBdMvhhJTLJnr7cC8S64NXx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 nov.2024.

DIAS, E.G, *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. *Journal of Health e Biological Sciences, Minas Gerais*, v.9, n.1, p. 1-6, fev. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3472/1406>. Acesso em: 29 nov.2024.

Instituto Nacional de Câncer – INCA. **Incidência**, Rio de Janeiro: Inca, 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/incidencia#:~:text=Na%20an%C3%A1lise%20regional%2C%20o%20c%C3%A2ncer,posi%C3%A7%C3%A3o%20\(INCA%2C%202022\)](https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/incidencia#:~:text=Na%20an%C3%A1lise%20regional%2C%20o%20c%C3%A2ncer,posi%C3%A7%C3%A3o%20(INCA%2C%202022).). Acesso em: 29 nov.2024.

LEPESTEUR, J. D. A importância da formação continuada para os profissionais da saúde. **Revista Foco**, Curitiba, v.17 n.5, p.1-18, maio. 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n5-153. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5214/3750>. Acesso em: 29 nov. 2024.

MACIEL, N. S *et al.* Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolau. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 15, n. 1, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1150971>. Acesso em: 29 nov.2024.

ROCHA, M. G. L. R, *et al.* Acolhimento na consulta ginecológica de enfermagem: percepções de mulheres da estratégia saúde da família. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v.19, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34935>. Acesso em: 29 nov.2024.

VIEIRA, E.A. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. **Revista Nursing**, Fortaleza, v. 25, n. 285, p. 1-5, fev.2022. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2275/2797> . Acesso em: 28 nov.2024.

